

POOL-LIFE®

REVISTA DA
PISCINA



2004 • Ano XXII
Nº 65

Tratando sua piscina no inverno

Entendendo e prevenindo o afogamento

Quando trocar a água da piscina?

GERTRUDE EDERLE

Piscinas de

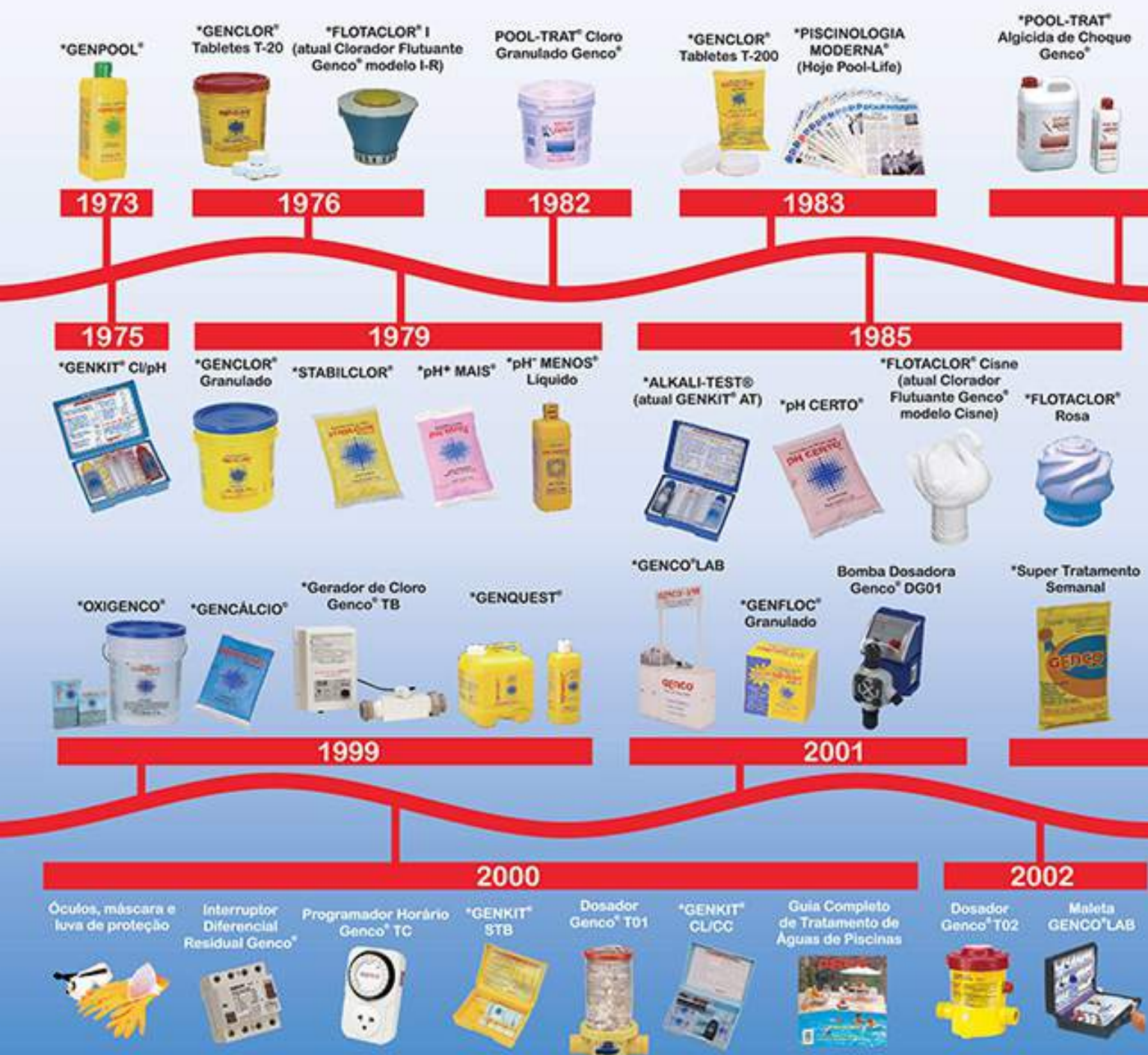
São Paulo

OLIMPÍADAS DE ATENAS 2004



ISSN 0104-7280
9 770104 728001

Quem mais inovou o no Brasil



*inovações introduzidas

Se você respondeu
Mais de 30 anos de tradição

tratamento de piscinas desde 1973?

REVISTA DA PISCINA
(Hoje Pool-Life)

POOL-TRAT Algicida de Manutenção Genco®



1986

*Bomba Dosadora Genco® DL-PK e DL-LIS/E



1991

*Gerador de Cloro Genco®



1995

*FLOTAFLOR® III
(atual Clorador Flutuante Genco® modelo III)



1997

1987

*GENFLOC® Líquido



*PLANTÃO DE PISCINOLOGIA GENCO®
(atual Serviço ao Consumidor Genco®)



Programador Horário Genco® CD



Bomba Dosadora Genco® DS



*Controlador de Cloro e pH Genco®



*Gerador de Cloro Genco® com eletrodos autolimpantes



BORDA-LIMPA®



*GENKIT® DC



1998

Controlador de Cloro e pH mod. 3000



*pH'MENOS® Granulado



Bomba Dosadora Genco® DP01



Estojo de análises "3 em 1" Genco®



Dosador Genco® T03



2003

NOVO VISUAL



2005

2004

Linha Econômica Cloro estabilizado Genco® granulado



GENFLOC® Tableta



2005

LANÇAMENTO

FITA TESTE "3 em 1" Genco®



RELANÇAMENTOS

GENPOOL®



OXIGENCO® 500g



NOVA EMBALAGEM

pH'MENOS® Granulado 900g



GENCO®, acertou!
o, pioneirismo e inovação.

GENCO®
Trata bem sua piscina

Tinha uma pedra no meio do caminho...

Na verdade, tinham muitas pedras no meio do caminho. Tudo tramava para que este número da Revista POOL-LIFE não chegasse às suas mãos, caro leitor. Mas, nesses 22 anos em que a revista vem sendo publicada, conseguimos vencer sempre as adversidades de tempo, custos, prazos, da inevitabilidade do tempo, de um sem-fim de contratempos. Contratempos que podem ter atrasado nossa publicação, mas que jamais nos poderão vencer. POOL-LIFE Nº 65, OUTONO/INVERNO 2004 está em mãos de nosso alvo: **VOCÊ!** Nossa esperança é de que os artigos desta edição lhe sejam úteis, explicativos, enriquecedores. Como sempre, gostaríamos também de receber críticas, sugestões e relatos de experiências, que, compartilhados com todos os nossos leitores, tornarão nossa revista mais rica, esclarecedora e prazerosa.

Saudações
do Editor

POOL-LIFE®

PISCINA

ISSN 0104-7280 é uma publicação quadrimestral da Genco Química Industrial Ltda. (www.genco.com.br) com sede à R. Santana de Ipanema, 361 - Cumbica - CEP 07220-010 - Guarulhos - SP - Brasil. Empresa filiada ao NSPI - National Spa and Pool Institute, de Washington, DC, USA e à ABERJE - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial - São Paulo - SP - Brasil.



Pool-Life e Revista da Piscina são marcas registradas da **Genco® Química Industrial Ltda.**

Os Direitos Autorais © relativos à presente publicação são de exclusividade da Genco Química Industrial Ltda., sendo proibida a sua reprodução parcial/total sem autorização por escrito do editor.

Pool-Life/Revista da Piscina® nº 65 foi publicada em 26/07/2004.

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da Genco.
pool-life@genco.com.br

Editor

Alcides S. Lisboa

Redação

Alcides S. Lisboa

Colaboração

Aparecido Francisco, Dr. David Szpilman,
Profa. Dra. Elisa Mieko Suemitsu Higa,
Hugo Lisboa e Prof. Osni Guaiano

Químico Responsável

A. S. Lisboa,
CRQ IV nº 04405984

Revisão

Vera Lúcia Rocha

Arte, Ilustração e Editoração

Estúdio Vinicius Cesar
Afonso Carlos Sandrini

Distribuição

Christiane de Sá Martins

Serviço de Atendimento ao Consumidor Genco®

Fernanda Aparecida Lambert Maciel
Monique Nascimento Moreira

Fotolitos e Gráfica: Oceano Indústria Gráfica e Editora. (distribuição da edição nº 65 referente aos meses de junho a setembro de 2004)

Circulação: Nacional e Mercosul

Distribuição: Gratuita a proprietários e usuários de piscinas previamente cadastrados no território nacional e no Mercosul. Para receber seu exemplar, escreva para a Caixa Postal 1.545, CEP 07180-970 - Guarulhos - SP, informando seu nome e endereço completos, o volume de sua piscina e o nome do produto Genco que utiliza. Escreva-nos também em caso de dúvida sobre como tratar bem sua piscina. Se preferir, ligue:

Serviço ao Consumidor Genco® (11) 2146 2194.

Direitos intelectuais registrados na Fundação Biblioteca Nacional - Ministério da Cultura - Escritório de Direitos Autorais. Nº do registro 132.420 - livro 209 - folha 343. A reprodução intelectual da obra, parcial ou total, é crime de acordo com a lei de Direitos Autorais.

Periódico matriculado nos termos do quanto disposto no Art. 122, Inc. I da LRP 6015/73 no 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica sob nº registro 155.510 Livro B e alterações posteriores.



Foto: Hamilton Penna
Piscina do Condomínio Pacaembu Towers,
São Paulo - SP



CARTAS DOS LEITORES 6

◀ PISCINA E ESPORTE 8

O Brasil nos Jogos de Atenas



PISCINA & TRATAMENTO 14

Tratando sua piscina no inverno

◀ PISCINAS BEM TRATADAS 18

Piscinas coletivas



PISCINA & PERFIL 20

Gertrude Ederle

PISCINA & SEGURANÇA 24

Entendendo e prevenindo o afogamento

◀ PISCINAS DE SÃO PAULO 28

São Paulo 450



PISCINA & TRATAMENTO 32

Quando trocar a água da piscina?

◀ PISCINA & CIA 36

Ofurô, um presente dos deuses

PISCINA & NOTÍCIAS 38

Ginásio de Esportes do Pacaembu reabre renovado



PISCINA DO LEITOR 40

Vista exuberante

PISCINA & EXERCÍCIOS 42

Sacudindo para manter a forma



carta dos leitores

Super Tratamento Semanal

"Sirvo-me da presente missiva para parabenizar a Genco pelo excelente produto recém-lançado no mercado de piscinas (**Super Tratamento Semanal**), o qual agrega cinco produtos em um só, salientando que, como consumidor de diversos produtos, pela primeira vez obtive um resultado eficiente e eficaz no tratamento da água da minha piscina familiar. No ensejo, agradeço também à Revista Pool-Life, que me ofertou essa promoção."

Nilson Costa

Natal – RN

"Venho agradecer o brinde que nos foi oferecido (2 pacotes do novo **Super Tratamento Semanal**) pela Genco.

Confesso que estávamos um pouco temerosos com a novidade mas, como tudo o que a Genco faz, deu certo!"

Ivette Fleury de O. e Silva

São Paulo – SP

"Quero agradecer o presente do **Super Tratamento Semanal Genco** e dizer que estou satisfeita com o produto, que é pratico, simples e muito eficiente. A tarefa de tratar a água da piscina ficou muito fácil; qualquer pessoa pode fazê-la com tranquilidade e segurança. Antes havia sempre o medo de manusear produtos. Eu estava há mais de um ano tentando acertar o tratamento e, até conhecer esse produto, não tinha conseguido uma água tão bonita, clara, limpa e, principalmente, saudável.

Parabéns a Genco e a seus funcionários."

Elenita Buscella

Venâncio Aires – RS

"Quero agradecer pelo **Super Tratamento Semanal**. Experimentei e gostei muito. Gostaria de dizer que a matéria "Cuidados ao mergulhar" (RP 63/64) é muito interessante e nos faz perceber que nem todos os rios são como pensamos; sempre pode ter uma pedra bem escondida embaixo d'água."

Ronaldo Adriano Novais

Taquaritinga – SP

Li a respeito do produto **Super Tratamento Semanal Genco** e gostaria de saber:

1) A quantidade necessária do produto para uma piscina de 45.000 litros?

2) É necessário toda vez que se aspirar a piscina jogar água fora?

Alexandra

por e-mail

RESPOSTA: 1) Para uma piscina de 45 mil litros indicamos o uso de 2 embalagens do **Super Tratamento Semanal Genco**, seguindo rigorosamente as instruções de uso.

2) Não. Existem dois tipos de aspiração: uma drenando e outra filtrando. Quando utilizar o **Super Tratamento Semanal Genco**, recomendamos aspirar filtrando. Só aspire drenando quando a sujeira da água da piscina for muito grande.

Dosagem incorreta

"Ao colocar o **Genfloc** dosei 10 vezes mais que a indicação. Preciso saber se é perigoso entrar na água ou não e o que devo fazer para corrigir esse erro. Por favor me informem. Agradeço desde já a atenção, mas tenho pressa.

Leonice Moreno

São Paulo – SP

RESPOSTA: O excesso de

Genfloc na água pode causar turbidez leitosa. Caso isso ocorrer, a água voltará a ficar cristalina após a reação do **Genfloc** com as sujeiras que caírem na piscina. A dosagem aplicada não ocasionará dano à saúde. Recomendamos manter a água com pH entre 7,4 e 7,6, alcalinidade total entre 80 e 120 ppm e residual de cloro na faixa de 2 a 4 ppm.

Recomendamos que leia sempre as instruções da embalagem antes de adicionar produtos químicos à água.

Mistura perigosa

"Apesar do aviso sempre freqüente da GENCO, misturei dois tipos de cloro granulado, um estabilizado e o outro não. Aconteceu o esperado: uma reação química muito violenta. Fiquei curioso de saber quais os produtos formados na reação e sua toxicidade.

Agradeço antecipadamente a informação."

Augusto Coelho

por e-mail

RESPOSTA: Ambos são produtos altamente oxidantes. Quando misturados entre si ou com materiais orgânicos, redutores e outros tipos de cloro ocasionam reações violentas e perigosas, gerando calor e uma mistura de gases, com grande expansão de volume, podendo resultar em fogo e/ou explosão. Os produtos resultantes são, geralmente, uma mistura de cloro gás, ácidos, óxidos de nitrogênio, gás carbônico etc.

Em relação às reações toxicológicas, conforme a exposição, podem causar irritação da pele, dos olhos e do aparelho digestivo.

Nunca se deve misturar produtos químicos diferentes e nem mesmo iguais entre

si. Quando o produto de uma embalagem estiver se esgotando, coloque o resíduo diretamente na água e depois abra a nova embalagem. Isso evitará contaminar o produto novo com o velho, que pode, eventualmente, estar úmido ou contaminado com resíduos estranhos.

Piscinas aquecidas

Sou responsável técnico por algumas piscinas sempre condicionadas a temperatura ambiente (20 a 25°C).

Tenho dúvidas se há diferença nos cuidados a serem tomados com piscinas térmicas.

Se possível gostaria de receber informações referentes ao tratamento de piscinas térmicas ou indicações para buscar essas informações.

Rodemir Conte
por e-mail

RESPOSTA: Basicamente o tratamento da água deve obedecer aos mesmos parâmetros utilizados para piscinas com água não aquecida, ou seja, teor de cloro livre de 2 a 4 ppm, pH 7,4 a 7,6 e alcalinidade total de 80 a 120 ppm (conforme o tipo de cloro utilizado). Claro que o

consumo de cloro será maior, sua reposição deverá ser muito mais freqüente e sempre baseada na análise da água. A dureza cálcica e o equilíbrio físico-químico devem ser controlados com mais atenção em águas aquecidas porque, em razão da alta taxa de evaporação e do rápido acúmulo de sólidos totais dissolvidos (veja matéria na pag.32) os problemas de incrustação e ou turbidez podem agravar-se.

Troca da água

Boa tarde! Acabei de receber a revista e necessito dizer que ela está cada vez melhor.

Li a sugestão do Silvio Guerra sobre o momento em que deve ser efetuada a troca da água da piscina.

Minha piscina, de concreto e azulejos, foi construída em 1987 ou 1988.

Tive de trocar a água duas vezes: na primeira havia um rato morto; na segunda saiu o ralo do fundo e tive de colocar outro.

Quando devo trocar a água? É necessária essa troca? Posso continuar normalmente o tratamento, uma vez que a

piscina está sempre boa e nos parâmetros normais?

Aguardo a resposta.

Mais uma vez parabéns pela revista.

Fritz Dikerts Filho
Rio Claro – SP

RESPOSTA: Veja o artigo “Quando trocar a água da piscina?” na página 32 desta edição.

Tratamento no inverno

“Estou gostando muito da nova linha de tratamento de piscinas, e peço que me oriente para o seguinte problema: a partir de junho gostaria de desativar minha piscina, pois é muito frio no inverno e não a utilizarei. Minha piscina é de azulejo com 75 mil litros. Será que poderei esvaziá-la? Isso danificará os azulejos? Vocês teriam outra solução para que eu não gastasse com manutenção neste inverno?”

Janine de Sousa V. Smits
por e-mail

RESPOSTA: 1) Por favor, leia o artigo “Tratando sua piscina no Inverno” na página 14 desta edição.

2) Indicamos a utilização do Clorador Flutuante Genco que dosa cloro automaticamente na água da piscina.

Caso deseje obter maiores informações sobre nossos produtos visite nosso site:

www.genco.com.br/produtos.htm



Piscina do leitor Adalberto C. Meller, Santa Maria – RS.

cartas para redeção

POOL-LIFE/REVISTA DA PISCINA
Caixa Postal 1545
07180-970 – Guarulhos – SP
e-mail: pool-life@genco.com.br

Envie suas dúvidas para os endereços acima. Ao consultar por e-mail por favor informe sua cidade e estado. O texto poderá ser editado para fins de clareza e limitação de espaço.



o Brasil nos Jogos de ATENAS

Brasil levará sua maior equipe de natação para os Jogos de Atenas

por Aparecido Francisco

Com o encerramento do Troféu Brasil de Natação, no início de maio, realizado no Parque Júlio de Lamare, Rio de Janeiro, o Brasil ficou conhecendo a equipe de nadadores que irá representá-lo nos Jogos Olímpicos de Atenas (Grécia), em agosto próximo.

O país levará à capital grega sua maior delegação de natação, desde 1920, quando passou a participar das Olimpíadas. Serão 20 atletas (6 mulheres e 14 homens), alguns deles classificados nos momentos finais do Troféu Brasil de Natação.

Antes dos Jogos porém, os atletas e técnicos deverão treinar em Sierra Nevada, na Espanha, e competir, em Canet, na França, na etapa do Circuito Europeu.

A última competição internacional antes dos Jogos Olímpicos será o evento teste, em Atenas, na segunda semana de junho.

Thiago Pereira, do Minas Tênis, uma das promessas da natação brasileira, foi a sensação do Troféu Brasil ao marcar 1m59s92 nos 200m medley. Além de ser o primeiro brasileiro a nadar a distância abaixo dos dois minutos, Thiago voltou a ser o segundo do ranking mundial de 2004 perdendo apenas para o americano Michael Phelps, recordista mundial da prova em 2004, com 1m56s80. Thiago superou ainda o japonês Jiro Miki, que fez 1m59s99 no campeonato



A equipe de natação que irá aos Jogos de Atenas

Fotos: Saito Sodré - CBDA

japonês, em abril, tornando-se o responsável pelo melhor índice técnico masculino brasileiro, além de faturar o prêmio como o nadador mais eficiente.

Dias antes, Thiago Pereira bateu o recorde mais antigo da natação brasileira, estabelecendo uma nova marca nacional e sul-americana para



Tiago Pereira com a medalha recebida de Ricardo Prado

a prova dos 400m medley, ao marcar 4min17s62 na final do Troféu Brasil, superando a marca estabelecida por Ricardo Prado há vinte anos. O novo recordista recebeu das mãos do próprio Ricardo Prado a medalha de ouro pela vitória no Troféu Brasil.

Na natação feminina, o destaque ficou por conta da nadadora Rebeca Gusmão, que estabeleceu um novo recorde sul-americano para a distância. Rebeca conseguiu a marca de 25s17, melhorando o recorde que pertencia a Flávia Delaroli, com 25s39.

Já o campeão Gustavo Borges, maior medalhista olímpico da história da natação brasileira, começa a preparar sua aposentadoria. Aos 31 anos, ele se despediu das competições nacionais, sendo homenageado no encerramento do Troféu Brasil de Natação, e revelando que pode desistir dos 100 m nado livre. A despedida definitiva das raias, no entanto, deverá ocorrer em Atenas, após a participação na disputa do revezamento 4 x 100m livre. Gustavo é dono de quatro medalhas olímpicas: prata na modalidade individual nos Jogos

de Barcelona, em 1992, bronze em Atlanta, em 1996, prata nos 200 m livre, também em Atlanta, e bronze no revezamento 4 x 100 m livre, em Sydney, em 2000.

A natação como esporte olímpico

A natação está presente nas Olimpíadas desde 1894. O Brasil participou dos jogos pela primeira vez em 1920, em Antuérpia, na Bélgica, mas foram necessários 32 anos para que o primeiro nadador brasileiro subisse ao pódio, fato ocorrido em 1952, em Helsinque, na Finlândia (veja o quadro de medalhas

conquistadas na página 10).

Desde então, a natação tem-se destacado como um dos esportes que mais conquistaram medalhas em Jogos Olímpicos em que o país esteve presente. São 3 medalhas de prata e 6 de bronze, conquistadas em 7 Olimpíadas dentre as 18 em que o Brasil participou e as 19 edições olímpicas da era Moderna.

Ao longo de 8 décadas, desde sua primeira participação, o Brasil conta em sua galeria com alguns atletas de destaque internacional como Djan Madruga/anos 1970 e 1980, Ricardo Prado/1980 e 1990, Gustavo Borges e Fernando Scherer, de 1990 até a atualidade.

O melhor desempenho de uma

Atletas classificados para os Jogos Olímpicos 2004

Feminino

- Flavia Delaroli – 50m livre
- Joanna Maranhão Melo – 400m medley e 4 x 200m livre
- Mariana Brochado – 4 x 200m livre
- Monique Ferreira – 4 x 200m livre
- Paula Baracho Ribeiro – 4 x 200m livre
- Rebeca Gusmão – 50m livre

Masculino

- Bruno Bonfim – 4 x 200m livre
- Carlos Jayme – 4 x 100m livre e 4 x 200m livre
- Diogo Yabe – 200m medley
- Eduardo Fischer – 100m peito
- Fernando Scherer – 50m livre
- Gabriel Mangabeira – 100m borboleta
- Gustavo Borges – 100m e 4 x 100m livre
- Jäder Souza – 4 x 100m livre
- Kaio Márcio de Almeida – 100m e 200m borboleta
- Lucas Salatta – 400m medley
- Rafael Mósca – 4 x 200m livre
- Rodrigo Rocha Castro – 200m, 4 x 100m e 4 x 200m livre,
- Rogério Romero – 200m costas
- Thiago Pereira – 200m e 400m medley

ALGICIDA para piscinas?

O SUPER TRATAMENTO SEMANAL GENCO é algicida eficaz e econômico, além de poderoso desinfetante, oxidante, clarificante e auxiliar de filtração.

Sem alterar o pH da água com apenas uma dosagem semanal,

o SUPER TRATAMENTO SEMANAL GENCO

substitui 5 produtos diferentes ao mesmo tempo.





Fernando Scherer e Joana Maranhão: destaques da natação brasileira



equipe nacional ocorreu nos Jogos Olímpicos de Atlanta, nos EUA, em 1996, quando o país conquistou 3 medalhas, sendo duas de bronze

e 1 de prata. Fernando Scherer ganhou bronze nos 50 metros livre, enquanto Gustavo Borges ficou com o bronze e a prata nos 100m livre e 200m livre, respectivamente. Na mais recente edição olímpica em Sidney, Austrália, em 2000, o Brasil conquistou o bronze no revezamento 4x100 metros livre, com uma equipe constituída pelos nadadores Fernando Scherer, Gustavo Borges, Carlos Jayme e Eduardo Valério.

Medalhas conquistadas pela natação brasileira em Jogos Olímpicos

Sydney 2000 – Austrália

O Brasil manteve a tradição de conquistar medalhas olímpicas na natação. Fernando Scherer, Gustavo Borges, Carlos Jayme e Edvaldo Valério ganharam a medalha de bronze no revezamento 4x100m livre.

Atlanta 1996 – EUA

O Brasil conquistou 3 medalhas olímpicas na natação, sendo 2 de bronze e 1 de prata. Gustavo Borges ficou com a prata nos 200m livre e bronze nos 100m livre, enquanto Fernando Scherer, conquistou bronze nos 50m livre.

Barcelona 1992 – Espanha

O nadador Gustavo Borges, em brilhante atuação, classificou-se em segundo lugar nos 100m livre, conquistando a medalha de prata.

Seul 1988 – Coreia do Sul

Em Seul, a natação brasileira não conseguiu conquistar nenhuma medalha.

Los Angeles 1984 – EUA

Los Angeles foi pela segunda vez sede dos Jogos Olímpicos. A primeira foi em 1932. Nesse ano, Ricardo Prado consagrou-se como a grande atração brasileira nas piscinas. O nadador conquistou a medalha de prata na prova de 400m medley, com o tempo de 4min18s45, e o quarto lugar nos 200m costas.

Moscou 1980 – Rússia (então União Soviética)

Na natação, a representação brasileira ficou com a medalha de bronze nos 4x200m livre, fruto do esforço dos nadadores Djan Garrido Madruga, Marcus Laborne Mattioli, Ciro Marques Delgado e Jorge Luiz Leite Fernandes, com o tempo de 7min29s30. Djan Madruga classificou-se ainda em quinto lugar nos 400m medley e em quarto nos 400m livre.

Montreal 1976 – Canadá

Na natação, Djan Garrido Madruga ficou em quarto lugar duas vezes: na prova de 400m livre, com 3min57s18, e nos 1.500m

livre, com o tempo de 15min19s84. Não obteve medalhas.

Munique 1972 – Alemanha Ocidental

O Brasil obteve o quarto lugar na natação, na prova de revezamento 4x100m, com os atletas José Roberto Diniz Aranha, Paulo Becskesz, Paulo Zanetti e Ruy Tadeu A. de Oliveira. Os nadadores concluíram a prova com o tempo de 3min33s14. A quarta colocação foi alcançada pela mesma equipe na prova 4x400m livre.

Cidade do México 1968 – México

Na natação, José Sylvio Fiolo, recordista mundial nos 100m peito e campeão nos Jogos Pan-Americanos do ano anterior, disputou a final. Ficou em quarto lugar, a um décimo de segundo dos segundo e terceiro colocados. Seu tempo foi de 1min8s1.

Tóquio 1964 – Japão

O Brasil não conquistou medalhas na natação.

Roma 1960 – Itália

Na natação, apenas dois décimos de segundo tiraram a medalha de ouro de Manuel dos Santos Júnior, que foi a Roma para competir nos 100m livre. Ele terminou a prova com o tempo de 55s4, contra os 55s2 do australiano John Devit (primeiro lugar e novo recordista olímpico) e do americano Lance Larson (segundo lugar).

Melbourne 1956 – Austrália

O atleta José Telles da Conceição chegou em sexto lugar na final dos 200m raso.

Helsinqe 1952 – Finlândia

O nadador Tetsuo Okamoto conquistou a medalha de bronze nos 1.500m livre, com o tempo de 18min51s3, o que lhe conferiu o apelido de “Peixe-Voador”.

Londres 1948 – Grã-Bretanha

Ao contrário do que acontecia na Grécia Antiga, onde as guerras eram suspensas para a realização dos Jogos Olímpicos, o mundo contemporâneo interrompeu a realização dos jogos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os jogos previstos para 1940 e 1944 não aconteceram. Finalmente, em 1948, ainda sob o impacto do conflito, Londres sediou os XIV Jogos Olímpicos da Era Moderna.

As melhores classificações, mas sem medalhas ficaram com a natação e o atletismo. A nadadora Piedade Coutinho, nos 400m livre, e a equipe composta por Eleonora Margarida J. Schimidt, Maria Angélica Leão Costa, Piedade Coutinho e Talita Alencar Rodrigues, na prova de 4x100m livre, terminaram a competição em sexto lugar. O nadador Willy Otto Jordan, nos 200m peito, conseguiu a mesma classificação.

Berlim 1936 – Alemanha

A equipe de natação contou com quatro mulheres em sua equipe: Maria Lenk, Piedade Coutinho, Scylla Venancio e Sieglind Lenk. A nadadora Piedade Coutinho conquistou um honroso quinto lugar nos 100m livre.

Los Angeles 1932 – EUA

Pela primeira vez, uma mulher latino-americana participou dos Jogos Olímpicos: a nadadora brasileira Maria Emma H. Lenk Zigler, que competiu nos 100m livre, 100m costas e 200m peito, sem conseguir classificação.

Amsterdã 1928 – Holanda

O Brasil esteve ausente em Amsterdã por causa da crise econômica que atravessava, não dispondo de recursos para enviar uma delegação que o representasse na competição.

Paris 1924 – França

O Brasil enviou 11 desportistas para competir em apenas três modalidades: remo, tiro e atletismo, mas não obteve medalha em nenhuma delas.

Antuérpia 1920 – Bélgica

Em sua estreia em Olimpíadas, o Brasil não conquistou nenhuma medalha.

ORIGEM DOS JOGOS OLÍMPICOS

Embora não seja possível precisar com exatidão quando os Jogos Olímpicos foram criados, os primeiros registros oficiais de sua existência datam de 776 antes de Cristo. Os Jogos eram celebrados em Olímpia, um vilarejo na Grécia.

Como a maior parte dos torneios realizados na Grécia, uma das finalidades era homenagear Zeus, que, pela crença da época, era o pai de todos os deuses. A competição acontecia de quatro em quatro anos e tinha o poder de interromper guerras, batalhas e combates. As disputas reuniam atletas e espectadores de todas as cidades da Grécia.

Apenas os cidadãos livres e natos podiam se inscrever e participar dos Jogos Olímpicos. Os atletas treinavam em suas cidades de origem durante os quatro anos que separavam uma competição da outra e esse período era denominado Olimpíada. No entanto, 60 dias antes do início dos Jogos, todos os atletas se concentravam na cidade de Elis, onde se dedicavam integralmente à preparação física.

A participação dos atletas era estabelecida

por um código rígido de conduta e qualquer infração era punida com rigor. As mulheres eram proibidas de assistir às disputas e as que fossem casadas corriam o risco de serem condenadas à pena de morte caso fossem flagradas nos locais de competição.

A vitória nos Jogos Olímpicos consagrava o atleta e proporcionava glória também à sua cidade de origem.

De acordo com os registros oficiais, os Jogos Olímpicos duraram até o ano de 394 depois de Cristo, quando, por questões religiosas, foram abolidos pelo Imperador Teodósio, de Roma.

Os Jogos Olímpicos da Era Moderna

A celebração dos Jogos Olímpicos ficou adormecida por 1.500 anos. Seu renascimento, já na Era Moderna, aconteceu graças aos esforços do pedagogo e esportista francês Barão Pierre de Coubertin. Disposto a reformar o sistema educacional da França, Pierre de Coubertin viu no esporte, sobretudo nos ideais olímpicos gregos, uma fonte de inspiração para o aperfeiçoamento do ser humano.

Em 23 de junho de 1894, durante um congresso de educação e pedagogia, Coubertin defendeu a criação de um órgão internacional que unificasse as diferentes disciplinas esportivas e que promovesse a realização, a cada quatro anos, de uma competição internacional entre atletas amadores, ampliando para o mundo o que já havia ocorrido na história do Estado grego.

Nesse dia, constituiu-se o Comitê Olímpico Internacional (COI) tomando-se a decisão de realizar a primeira Olimpíada da era moderna em Atenas dois anos depois, em 1896. Criou-se também a concepção moderna do Olimpismo, filosofia que sintetiza a relação amigável entre as pessoas de diferentes países a partir do esporte.

Assim como na Antiga Grécia, os Jogos Olímpicos acontecem de quatro em quatro anos. A base atual da Olimpíada fundamenta-se no esporte, na cultura e no meio ambiente.

Há também os Jogos Olímpicos de Inverno, que passaram a ser disputados a partir de 1924. O intervalo de realização também é de quatro anos, mas de forma alternada com os Jogos Olímpicos de Verão.

Informe Publicitário

Expolazer aproxima ainda mais o consumidor do sonho da piscina própria

A cada ano, o sonho de ter uma piscina no quintal de casa fica mais fácil de realizar. O avanço tecnológico possibilitou o surgimento e a disseminação das piscinas de fibra e vinil, por exemplo. Ainda que a maioria prefira as piscinas de alvenaria, o custo dos outros modelos é inferior o bastante para atrair um grande número de consumidores.

Para ajudar a aquecer ainda mais esse mercado, os fabricantes agora apostam nas vendas por meio de financiamento, com opções de parcelamento bancário em até 36 meses, para atrair os potenciais clientes que continuavam reticentes.

É um mercado que cresce a cada ano. Segundo a ANAPP (Associação Nacional dos Fabricantes e Construtores de Piscinas e Produtos Afins), o faturamento do setor no ano passado chegou a R\$ 810 milhões. A expectativa mais conservadora para este ano é repetir a dose, mas os cálculos já apontam algo próximo dos R\$ 900 milhões.

Nem o inverno parece diminuir o ritmo do crescimento. Enquanto alguns fabricantes de piscinas apostam nas promoções para atrair o cliente, outros lucram com a venda de produtos como aquecedores e saunas. Aquecedores a diesel, por exemplo, comuns na Europa começam a surgir no Brasil como uma opção econômica



para o período: seu custo médio é 50% inferior ao do gás e 70% ao da energia elétrica.

É neste cenário favorável que acontece a 13ª Expolazer – Feira Internacional de Produtos e Serviços para Piscinas, Parques Temáticos e Lazer, de 11 a 14 de agosto, promovida pela Francal Feiras e patrocinada pela ANAPP e ADIBRA (Associação das Empresas de Parques de Diversões do Brasil).

O evento já se consolidou como a maior feira da América Latina voltada para o lazer. Além de equipamentos para parques temáticos e de diversão, apresenta os últimos lançamentos dos setores de piscinas, produtos para tratamento de água, banheiras de hidromassagem, saunas, spas, ofurôs, móveis e acessórios para casas de campo.

Se antes comprar uma piscina ou trocar todos os acessórios e equipamentos necessários para sua manutenção era fácil, agora, com a EXPOLAZER, será mais fácil. Uma das principais novidades desta edição é a abertura de um espaço exclusivo para atender o consumidor final. Um *showroom* vai apresentar as últimas tendências dos segmentos de lazer e o visitante poderá comprar diretamente do expositor.

A considerar a alta temperatura dos primeiros dias deste inverno, o verão promete. Só não vai espantar o calor em uma piscina quem não quiser.



Tratand inv

Estamos em dias de céu nublado, a temperatura em declínio, apontando para um inverno que promete ser rigoroso.

Se você tiver instalado um aquecedor em sua piscina dá para relaxar e curtir água quentinha mesmo durante os meses frios. Caso contrário, CUIDADO! Não pense em se esquecer da piscina porque não tem sistema de aquecimento e não está disposto a enfrentar água gelada.

A água da piscina, aquecida ou não, precisa de tratamento constante.

A falta de tratamento adequado constitui em excelente foco de

instalação e reprodução de larvas de mosquitos, **inclusive do transmissor da dengue (*Aedes aegypti*)**, que atualmente, mais do que nunca, representa uma ameaça séria à saúde e ao nosso bem-estar.

A suposta economia de produtos químicos obtida pela interrupção do tratamento durante o inverno não se justifica, quando comparada ao custo financeiro e trabalho que se tem para recuperar a água novamente.

Piscina vazia e exposta às intempéries pode sofrer danos em sua estrutura, desde imperceptíveis fissuras até sérias rupturas no concreto e tubulações. A pressão do

lençol freático pode causar a flutuação da piscina como se fosse um barco. Quando a piscina está cheia, o peso da água neutraliza essa pressão.

Além disso, lembre-se de que uma piscina vazia pode apresentar sérios riscos de acidentes para pessoas e animais.

Para evitar esses riscos durante o inverno, é prudente mantê-la cheia e a água sempre bem tratada.

Piscina bem cuidada proporciona visual agradável o ano todo e justifica o investimento feito na sua construção ou instalação. Afinal, ela é um ornamento importante da decoração ambiente.

o sua piscina no verno

Tratamento simplificado para o inverno

Diariamente

1. Analise o residual de cloro e pH com o **ESTOJO DE ANÁLISES GENCO '3 EM 1'** e se necessário ajuste-os para a faixa adequada.

Sempre que os resultados revelarem residuais de cloro livre fora da faixa ideal (2 a 4 ppm)*, ajuste a dosagem do cloro que está utilizando ou do equipamento de cloração para que a faixa ideal seja atingida e mantida.

No caso de pH fora da faixa recomendada, use a **BASE GENCO** para aumentá-lo e o **ÁCIDO GENCO** para baixá-lo.

2. Acione a filtração diariamente por período de 2 a 4 horas, para que a água permaneça sempre límpida. Se você tiver um programador horário, ajuste-o para funcionar durante esse tempo, mesmo com a piscina coberta. Se não o possuir, pense em instalar um **PROGRAMADOR HORÁRIO GENCO** para ligar e desligar a motobomba, automaticamente todos os dias. Isso facilitará muito seu trabalho.

**Em piscinas públicas ou sujeitas à*

fiscalização sanitária, seguir a legislação aplicável.

Faixa ideal de
cloro livre

2 a 4 ppm

Faixa ideal de pH

7,4 a 7,6

Semanalmente

1. Adicione o **SUPER TRATAMENTO SEMANAL GENCO** uma vez por semana para garantir a água da piscina sempre saudável e cristalina. Somente o **SUPER TRATAMENTO SEMANAL GENCO** substitui vários produtos ao mesmo

tempo e com muitas vantagens, pois apresenta poderosa ação algicida, oxidante, desinfetante, clarificante e auxiliar de filtração.

2. Analise a alcalinidade total com o **ESTOJO DE ANÁLISES GENCO '3 EM 1'** e ajuste-a para a faixa adequada ao tipo de cloro que estiver utilizando, conforme a tabela a seguir. Use o **ALCALINIZANTE GENCO** para elevá-la e o **ÁCIDO GENCO** para baixá-la.

3. Continue a desinfecção com cloro, procurando manter o residual de cloro livre sempre entre 2 e 4 ppm. Siga as instruções de uso da embalagem. (Veja abaixo a tabela "Cloração no Inverno".)

**Alcalinidade recomendada
conforme o tipo de cloro em uso**

Tipo de cloro utilizado	Alcalinidade ideal
<ul style="list-style-type: none"> • SUPERCLORO GRANULADO GENCO • GERADOR DE CLORO GENCO 	80 a 100 ppm*
<ul style="list-style-type: none"> • CLORO ESTABILIZADO GENCO TABLETES/ GRANULADO 	100 a 120 ppm*

* ppm: partes por milhão

IMPORTANTE





Leia atentamente e siga as instruções completas contidas nos rótulos dos produtos recomendados.

Nunca misture produtos químicos entre si. Adicione-os, separadamente, somente à água da piscina.

Cloração no inverno

Em geral, no inverno, em águas não aquecidas, você provavelmente vai conseguir manter o residual de cloro livre na faixa de 2 a 4 ppm utilizando as dosagens de cloro abaixo.

Siga sempre as instruções de uso do produto e do dosador que estiver utilizando e monitore o residual de cloro com frequência para assegurar água limpa e saudável o tempo todo.

Tipos de Cloro GENCO		Dosagem recomendada
	Supercloro Granulado GENCO	4 gramas para cada 1.000 litros semanalmente.
	Cloro Estabilizado GENCO Granulado	4 gramas para cada 1.000 litros semanalmente.
	Cloro Estabilizado GENCO Tabletes T-20 ou T-200	Utilizados nos cloradores flutuantes Genco ou nos dosadores GENCO. Ver indicações abaixo:
	Clorador Flutuante GENCO Modelo III	<ul style="list-style-type: none"> • 1 tablete T-20 para cada 20.000 litros a cada 3 dias ou • 1 tablete T-200 para cada 60.000 litros a cada 7 dias
	Clorador Flutuante GENCO Modelo Cisne	<ul style="list-style-type: none"> • Encha o clorador com até 2 kg de tabletes, feche (com os batoques plásticos fornecidos junto com seu clorador) a metade dos furos abertos em cada lado, iniciando pelos mais distantes da tampa.
	Dosador GENCO Modelo T02	<ul style="list-style-type: none"> • Encha o Dosador com tabletes T-20 ou T-200 e gire o botão de ajuste conforme necessário para manter o residual de cloro desejado.

Tratamento de água se inicia pela análise.



Oferta Especial

GANHE GRÁTIS

ESTA PRECIOSA PUBLICAÇÃO
na compra de um Estojo



Fabricado conforme a norma americana ANSI/NSPI-5 recentemente aprovada que recomenda residuais de cloro livre entre 2 e 4 ppm para piscinas residenciais.

Procure no seu revendedor Genco

Genco®
trata bem sua piscina
www.genco.com.br



piscinas bem tratadas

piscinas

Clube Atlético Aramaçan

O Clube Atlético Aramaçan foi fundado em 6 de agosto de 1930 por um grupo de rapazes. Eles se utilizavam de um lago existente no local para remar pequenos barcos. Uma serraria, que outrora usava o lago como fonte de energia, foi desativada e sua construção foi utilizada como o primeiro vestiário para o Clube.

Nome

A escolha do nome "Aramaçan" tem duas versões:

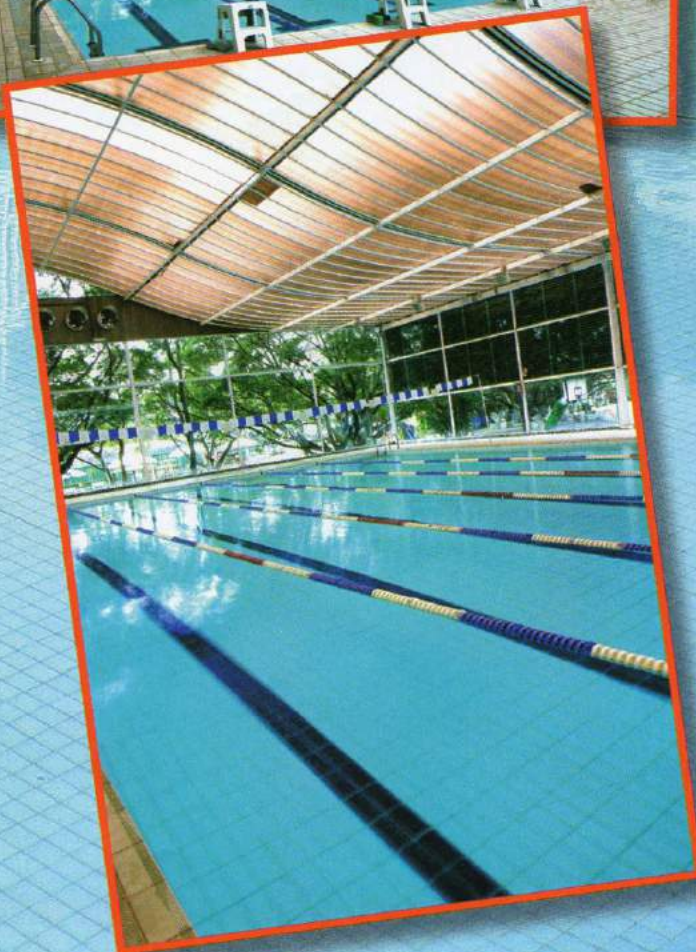
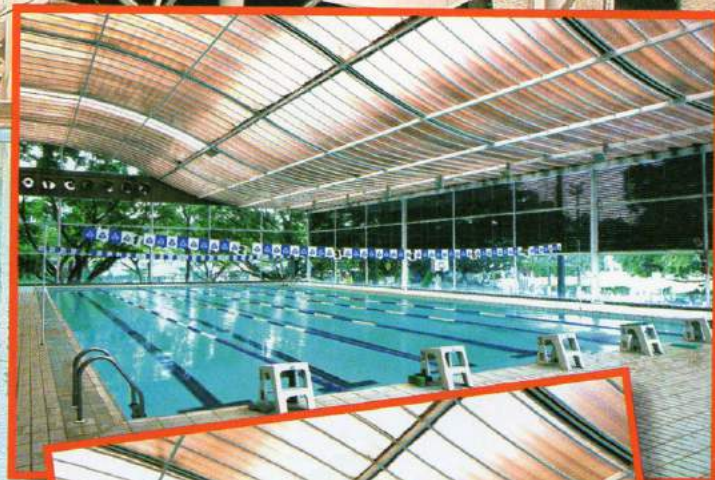
- 1ª Nome de um peixe do Nordeste do Brasil, provavelmente em razão do lago existente no local.
- 2ª Anagrama de "Na Câmara", segundo algumas pessoas da época.

Definição

O Aramaçan é uma sociedade desportiva amadorista, sem fins lucrativos, que não faz distinção de credo político, religioso ou nacionalidade.

Possui 4 piscinas:

- uma social, externa, com capacidade de 5.000.000 litros, dotada de toboágua;
- uma infantil, também externa, com volume de 90.000 litros;
- uma semi-olímpica, com capacidade de 450.000 litros, coberta e aquecida;
- uma de hidroginástica, com 380.000 litros de capacidade, também coberta e aquecida. Todas são tratadas com o Cloro Estabilizado Genco Granulado e Cloro Estabilizado Genco Tabletes.



Clube Atlético Aramaçan

R. São Pedro, 345 - Santo André - SP

Tel: (11) 4972-8200 Fax: (11) 4972-3456

Esportivas

A Hebraica

A Hebraica ocupa hoje uma área de 54.000 m² localizada no Jardim Paulistano em um dos bairros mais nobres da Capital. É um centro comunitário que preserva e divulga, interna e externamente, a identidade judaica, por meio de atividades esportivas, educacionais, sociais e culturais inovadoras e atraentes, visando promover a integração dos associados e da comunidade em geral.

Muito mais que um local de esporte, lazer e cultura, representa o ponto de encontro da comunidade judaica, valorizando nos judeus das várias gerações o sentimento de preservação da tradição e cultura de um povo para o qual o contato com a natureza tem importância vital.

O clube possui 5 piscinas: quatro externas e uma interna. A interna, com volume de 950.000 litros, é aquecida; das externas, a piscina olímpica, com 2.250.000 litros de água, também é aquecida, assim como a piscina social, com formato irregular, inusitado, e volume de 1.350.000 de litros. Completam o parque aquático uma piscina com capacidade de 435.000 litros e uma piscina infantil de 50.000 litros. Todas são muito bem cuidadas e tratadas com o Cloro Estabilizado Genco.

Associação Brasileira "A Hebraica"
R. Hungria, 1000 - São Paulo -SP
Tel: (11) 3818-8800 Fax: (11) 3818-8897

Foto: Divulgação



Diziam que mulheres não podiam cruzar o Canal a nado mas eu provei que sim.
Gertrude Ederle

GERTRUDE Ederle

A famosa nadadora americana Gertrude Ederle foi a primeira mulher a atravessar a nado o Canal da Mancha. Era o ano de 1926. Gertrude com 19 anos de idade, nadou da França à Inglaterra (21 milhas ou 33,6 quilômetros) em 14 horas e 31 minutos, quebrando o recorde anterior (masculino) em uma hora e cinquenta e nove minutos. Seu feito permaneceu como recorde feminino por 35 anos.

Foto: Divulgação



Sua história

Gertrude Caroline Ederle, filha de imigrantes alemães, nasceu em 23 de outubro de 1905, em Nova Iorque. Seu pai, Henry J. Ederle, era um açougueiro bem sucedido, proprietário do Mercado de Carnes Irmãos Ederle na Avenida Amsterdã. Sua mãe, Gertrude Haverstroh Ederle, era uma dona-de-casa que cuidava de seis crianças.

Gertrude (Trudy) aprendeu a nadar com sua mãe. Em sua casa de campo em Atlantic Highlands, New Jersey, num verão, a Sra. Ederle amarrou uma corda em torno de Trudy e deitou-a de bruços na água.

Balançando-se na extremidade da corda, Trudy aprendeu o estilo cachorrinho; três dias depois tinha aprendido a nadar. Três anos mais tarde a Sra. Ederle, Trudy, suas três irmãs e dois irmãos fizeram uma exibição de natação nos Highlands. Foi lá que Trudy decidiu entrar na lista dos melhores nadadores do mundo.

Quatro anos depois das primeiras braçadas, Trudy bateu o recorde de nado livre de 800 jardas com o tempo de treze minutos e dezenove segundos. Com a idade de doze anos, Trudy tornou-se a nadadora mais jovem a quebrar um recorde mundial.

Após um ano de curso, Trudy abandonou a escola secundária. Ao

mesmo tempo, Charlotte Epstein, da Associação de Natação de Mulheres de Nova Iorque, convenceu os patrocinadores da União Atlética Amadora a inscrever nadadoras e patrocinar encontros.

A irmã mais velha de Trudy, Margaret, incentivou-a a nadar para a associação e lá Trudy recebeu suas primeiras instruções e treinamento.

Durante os Jogos Olímpicos de Paris, em 1924, Trudy ganhou uma medalha de ouro e duas de bronze nas cinco competições abertas para mulheres. No ano seguinte, Trudy nadou vinte e uma milhas, de Battery, na baixa Manhattan em Nova Iorque, a Sandy Hook, Nova Jersey, em sete horas e onze minutos,

superando o recorde masculino da época. Com esse tempo, Trudy bateu o recorde nacional e mundial. Em resumo, de 1921 a 1925, Gertrude Ederle estabeleceu 29 recordes americanos e mundiais em competições de natação.

A travessia

Com o patrocínio da Fundação da Associação de Natação de Mulheres, Gertrude Ederle tentou pela primeira vez a travessia do Canal da Mancha

homens tinham conseguido essa façanha. Dos cinco tempos, o mais rápido foi o de Enrique Tiraboschi, da Argentina, que conseguiu a primeira posição com o tempo de dezesseis horas e trinta e três minutos.

Para a segunda tentativa Ederle precisava de financiamento, mas a Associação de Natação de Mulheres simplesmente não tinha os recursos necessários. Conhecendo a situação, o Capitão Patterson, um editor de jornal, concordou em lhe fornecer

que não seria puxada fora da água a menos que ela própria pedisse. A probabilidade de Gertrude falhar no desafio era de três para um.

O mar estava razoavelmente calmo quando a travessia começou. Pelo meio da manhã, entretanto, começou a chover e, à tarde, uma mudança da maré trouxe vento e correntes crescentes, transformando o Canal em águas revoltas. Após doze horas de travessia, os ventos alcançaram a proporção de vendaval, e seu instrutor lhe pediu que saísse da água. Ederle perguntou simplesmente “Para quê?” e continuou nadando. Quatorze horas e trinta e um minutos depois, ela saiu caminhando pela praia de Kingsdown, no litoral de Dover, tornando-se a primeira mulher a atravessar nadando o Canal da Mancha. O mar agitado a obrigou a nadar trinta e cinco milhas para cobrir as vinte e uma milhas de distância. No momento que terminou sua travessia Gertrude se transformou na mais famosa e comentada mulher do mundo.

O triunfo

Ederle retornou a Nova Iorque para ser recebida como heroína. O apito de todos os navios estacionados na baía de Nova Iorque e todas as sirenes soaram ruidosamente e aviões despejaram flores sobre ela. Após descer do transatlântico Berengaria, Trudy desfilou em carreta pela Broadway sob uma chuva de serpentinas atiradas por uma multidão de dois milhões de pessoas. O prefeito de Nova Iorque comparou seu feito ao de Moisés abrindo as águas do Mar Vermelho, de César cruzando o Rubicão e de Washington, o Delaware.

O retiro

Gertrude Ederle nunca fez o dinheiro que merecia por seu feito e sua fama, apesar das



Foto: Hulton Archive/Getty Images

em 18 de agosto de 1925. Em oito horas e quarenta e seis minutos de permanência na água, faltavam apenas 6 milhas para completar a travessia quando uma onda forte a engolfou e ela teve de parar para cuspir a água salgada. Seu treinador pensou que ela estivesse se afogando e mandou um nadador a socorrê-la, causando sua desclassificação. Embora Ederle dissesse “Eu poderia ter conseguido...” não havia nenhum mérito na derrota.

Muitos homens e algumas mulheres tinham tentado atravessar o Canal da Mancha a nado, mas a travessia era demasiado severa. A existência de muita correnteza e as fortes ondas tornavam o Canal da Mancha uma massa de água traiçoeira. Até 1926, somente cinco

o capital necessário, ciente de que, se ela fosse bem-sucedida, teria a história exclusiva e estaria na frente de todos os jornais do país. Assinar um contrato para suas despesas e um salário modesto era algo que Trudy tinha de considerar seriamente. Uma vez assinado, ela seria promovida a um *status* profissional e conseqüentemente, inegável para participar de futuras competições amadoras. Mas Ederle estava determinada a vencer o desafio e assinou o contrato.

Seguida de perto por um barco reboque onde se encontravam seu pai, sua irmã Margaret e seu instrutor, Thomas W. Burgess, Gertrude Ederle lançou-se ao mar em Cape Griz-Nez, na França, em 6 de agosto de 1926, com o acordo de



Gertrude Ederle e Bebe Daniels observando o negativo do filme *Swim girl, swim* (1927).

Foto: Hulton Archive/Getty Images

ofertas incontáveis que recebeu imediatamente após a sua travessia do canal. Fez um filme, *Swim girl, swim*, e por um tempo figurou no palco em peças de *vaudeville*. Em 1928, teve um colapso nervoso, intensificado pela surdez.

Amendrontada, retirou-se do convívio público e nos verões seguintes trabalhou como instrutora de natação. Em 1933, caiu na escada de seu apartamento, deslocando uma junção pélvica e ferindo a espinha. Passou os dois anos seguintes engessada. Os médicos lhe disseram que nunca mais poderia nadar; ela, então, resignou-se a fazer roupas e cursos por correspondência.

Na feira mundial de Nova Iorque, em 1939, após entrar no Aquacade mancando e apoiada numa bengala, nadou o comprimento de toda a piscina sob fortes aplausos, declarando-se estar tão forte e rápida como nunca, porém jamais voltou a nadar competitivamente. No início da década de 1940, completamente surda, passou a dedicar a maior parte de seu tempo a ensinar natação para crianças surdas.

Viveu quietamente no bairro do

Queens e, em uma entrevista nos anos 1950, descreveu-se “confortável e satisfeita”. Passou os últimos anos de vida em uma Casa de Repouso em Wycoff, Nova Jersey,



cercada de certificados de natação e fotos antigas. Em um pedestal, apoiava-se a enorme taça que William Randolph Hearst lhe presenteou

depois de seu triunfo. Na inscrição lê-se: “À Gertrude Ederle, primeira mulher a nadar através do Canal da Mancha, aclamada por consenso popular como o personagem mais famoso de seu tempo, este troféu é apresentado em nome do povo americano como reconhecimento das gloriosas qualidades da mulher americana que ela tão nobremente demonstrou.”

Gertrude Ederle nunca se casou. Faleceu em 30 de novembro de 2003, aos 98 anos de idade, de causas não reveladas.



Foto: Hulton Archive/Getty Images

CLARIFICANTE para piscinas?

SUPER TRATAMENTO SEMANAL GENCO é clarificante eficaz e econômico, além de poderoso algicida, desinfetante, oxidante e auxiliar de filtração. Sem alterar o pH da água.

Apenas uma dosagem semanal de **SUPER TRATAMENTO SEMANAL GENCO** substitui 5 produtos diferentes ao mesmo tempo.



VENHA PARA O EVENTO MAIS IMPORTANTE DO SETOR DE PISCINAS, LAZER E PARQUES

H. Franca

expo lazer 2004

**11 - 14
Agosto**

Expo Center Norte
Pavilhão Vermelho
São Paulo - Brasil

13 às 21 h
Dia 14 até às 18 h

**13ª Feira Internacional de Produtos
e Serviços para Piscinas, Parques Temáticos e Lazer**

**FEIRA ABERTA
AO PÚBLICO**

Participe do I Seminário Nacional sobre Piscinas

Inscreva-se no site:

www.feiraexpolazer.com.br

Realização



Tel (11) 4689 3100
Fax (11) 4191 0200
www.franca.com.br
feiras@franca.com.br

Patrocinio

Montadora Oficial

EME
Estrutural
MONTAGENS E EMPREENDIMENTOS
Tel.: (11) 3931-0015 • Fax: (11) 3931-8357
www.estrutural.com.br • adm@estrutural.com.br

Apoio

UBRAFE
União Brasileira de Fabricantes de Piscina

SINDIPROM



Agência de Viagem

MOUSTOUR
Tel/Fax: (11) 3284-1656
www.musttour.com.br
rev@musttour.com.br

Cia Aérea

VARIG
Central de Reservas
0800 788 7000
LW0 034703



Tel/Fax: (11) 5523 8688
www.anapp.org.br
anapp@anapp.org.br



Tel/Fax: (11) 3284 0536
www.adibra.com.br
adibra@uol.com.br

Entendendo e prevenindo O AFOGAMENTO

por Dr. David Szpilman, Prof. Osni Guaiano e Profa. Dra. Elisa Mieko Suemitsu Higa

A água é um elemento essencial à vida. Entretanto, em número anterior desta revista, relatamos um episódio ocorrido em Walkerton, no Canadá, em que praticamente metade da população local ficou doente, e alguns até morreram, em consequência de contaminação por uma bactéria transmitida pela água, porque a água não tinha sido tratada adequadamente¹.

Neste artigo, queremos alertar sobre outro problema que pode ser causado pela água e uma das causas freqüentes de morte accidental,

principalmente entre as crianças ou seja, o afogamento. O nosso objetivo é mostrar que medidas simples de prevenção podem tornar a atividade aquática, uma das mais apreciadas pelas crianças, em uma atividade que pode ser realizada com prazer e segurança.

No quadro abaixo, a estatística sobre o afogamento (1998) nos mostra a dimensão do problema.

Embora as praias sejam um grande atrativo para turistas, o local onde ocorre o maior número de salvamentos e de afogamentos com morte não é na orla e, sim, em águas doces.

Definição: Afogamento é a

asfixia causada por aspiração de líquido de qualquer natureza, que inunda o aparelho respiratório, impedindo a troca de oxigênio e gás carbônico, resultando em diminuição ou abolição da passagem do oxigênio para a circulação e do gás carbônico para o meio externo. Se o quadro de afogamento não for interrompido, a redução de oxigênio levará à parada respiratória, que em segundos ou poucos minutos provocará a parada cardíaca. O termo aspiração refere-se à entrada de líquido nas vias aéreas (traquéia, brônquios ou pulmões), e não deve ser confundido com “engolir água”.

O primeiro passo para entender o processo de afogamento é diferenciar entre um caso de resgate e de afogamento.

Resgate: Vítima retirada viva da água, que não apresenta tosse ou espuma na boca e/ou no nariz. Quando consciente, após a avaliação de um socorrista (pessoa treinada em primeiros socorros), pode ser liberada no local do acidente sem necessitar de atendimento médico.

Afogamento: pessoa retirada da água, com sinais evidentes de aspiração de líquido: tosse, ou espuma na boca e/ou no nariz. Deve ter sua gravidade avaliada por um socorrista no local do acidente, receber tratamento adequado de suporte básico de vida (manobras

DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE O AFOGAMENTO²

NO MUNDO

- Anualmente morrem mais de 490.000 (8,4/100.000) pessoas vítimas de afogamento.
- Mais de 10 milhões de crianças, entre 1 e 14 anos de idade, são internadas anualmente em virtude de afogamento, e em média uma em 35 hospitalizações resulta em óbito.
- Na faixa de 1 a 4 anos, é a 2ª causa externa de morte no Brasil, EUA e África do Sul, e a 1ª na Austrália.
- É a 4ª causa e a 2ª causa de morte, entre 5 e 14 anos de idade, em países desenvolvidos.
- Na China é a 1ª causa de morte entre 1 e 14 anos de idade: 33.872 óbitos por ano.

NO BRASIL

- 7.183 óbitos por afogamento (4,44/100.000 habitantes).
- A faixa etária mais freqüente situa-se entre 20 e 29 anos (20,75%) – 10,33 homens para cada mulher
- É a 3ª entre as causas externas, em todas as idades.
- Estimativa anual de:
260.000 hospitalizações.
Mais de 1.300.000 resgates em praias, piscinas, lagos, rios e outros.
Mais de 600 corpos não encontrados.

que temporariamente garantem a oxigenação e circulação de sangue nos órgãos vitais, como o cérebro) pelo socorrista, que deverá acionar se necessário, uma equipe médica (suporte avançado de vida).

Prevenção, Reconhecimento e Alarme em Afogamento: Essas medidas podem evitar mais de 85% dos casos de afogamento.

Prevenção: São ações baseadas em advertências e avisos a banhistas no sentido de evitar ou ter cuidado com os perigos relacionados ao lazer, trabalho, ou esportes praticados na água. Embora o ato de prevenir possa aparentemente não parecer à população como “heróico”, são eles os alicerces da efetiva redução de mortalidade destes casos (Tabela 1).



Foto: Osni Gualano

Figura 1 - Imagem de uma corrente de retorno ou vala

Reconhecimento: Identificar um caso de afogamento antes ou durante a sua ocorrência possibilita tomar atitudes mais precocemente.

Preste mais atenção nas pessoas ao seu redor na praia ou piscina e reconheça o banhista com potencial para o afogamento.

TABELA 1 - MEDIDAS DE PREVENÇÃO EM AFOGAMENTOS

PRAIAS E PISCINAS SÃO LOCAIS DE LAZER. EVITE AFOGAMENTOS!

Aprenda a nadar a partir dos 2 anos.
Mantenha atenção constante nas crianças.
Nunca nade sozinho.

Mergulhe somente em águas fundas.
Prefira sempre nadar em águas rasas.

Não superestime sua capacidade de nadar, tenha cuidado!

PRAIAS

- 1 Nade sempre perto de um guarda-vidas.
- 2 Pergunte ao guarda-vidas o melhor local para o banho.
- 3 Não superestime sua capacidade de nadar; 46,6% dos afogados acham que sabem nadar.
- 4 Tenha sempre atenção com as crianças.
- 5 Nade longe de pedras, estacas ou piers.
- 6 Evite ingerir bebidas alcoólicas e alimentos pesados, antes do banho de mar.
- 7 Crianças perdidas: leve-as ao posto de guarda-vidas.
- 8 Mais de 80% dos afogamentos ocorrem em valas (figuras 1 e 2).
 - A vala é o local de maior correnteza, que aparenta uma falsa calmaria e leva para o alto mar.
 - Se você entrar em uma vala, nade transversalmente a ela até conseguir escapar ou peça socorro imediatamente.
- 9 Nunca tente salvar alguém em apuros se não tiver confiança em fazê-lo. Muitas pessoas morrem dessa forma.
- 10 Ao pescar em pedras, observe antes se a onda pode alcançá-lo.
- 11 Antes de mergulhar no mar, certifique-se da profundidade.
- 12 Afaste-se de animais marinhos como a água-viva.
- 13 Tome conhecimento e obedeça às sinalizações de perigo na praia.

PISCINAS

- 1 Mais de 65% das mortes por afogamento ocorrem em água doce, mesmo em áreas quentes da costa.
- 2 Crianças devem sempre estar sob a supervisão de um adulto. 89% das crianças não têm supervisão durante o banho de piscina.
- 3 Leve sempre sua criança consigo caso necessite afastar-se da piscina.
- 4 Isole a piscina colocando grades com altura de 1,50 m e 12 cm entre as verticais. Elas reduzem o afogamento em 50 a 70%.
- 5 Bóia de braço não é sinal de segurança. Ela pode se esvaziar. CUIDADO!
- 6 Evite brinquedos próximos da piscina; isso atrai as crianças.
- 7 Desligue o filtro quando usar a piscina.
- 8 Use sempre telefone sem fio na área da piscina.
- 9 Não pratique hiperventilação para aumentar o fôlego, sem supervisão confiável.
- 10 Cuidado ao mergulhar em local raso, você pode bater a cabeça no fundo, ou sofrer lesão do pescoço (coloque aviso).
- 11 84% dos afogamentos ocorrem por distração do adulto (hora do almoço ou após).
- 12 Mais de 40% dos proprietários de piscinas não sabem prestar os primeiros socorros. CUIDADO!
- 13 Aprenda as técnicas de reanimação cardiopulmonar.

Fora da água: Pessoas muito idosas, obesas ou com aparência cansada, alcoolizadas, utilizando objetos flutuantes, turistas, imigrantes ou estranhas ao ambiente, cor da pele muito branca, tipo de bronzeamento ou tonalidade de pele marcada por camiseta. Modo inadequado de se vestir para a praia ou piscina ou com o equipamento inadequado. Comportamento típico de um 'estranho no ninho' como: brincadeiras de rolar na areia; escolha do local para ficar na praia (perto de uma corrente de retorno); não observar as sinalizações de perigo; o sotaque; olhar o mar com espanto; chegar à praia em grupos grandes.

Dentro da água: Pessoas que entram na água de forma estranha ou eufórica com brincadeiras espalhafatasas; que se banham na corrente de retorno; que nadam sem estilo; boíam na água; olham para a areia constantemente; perdem sua bóia e se desesperam; brincam na água ou na corrente de retorno de costas para a onda; nadam a favor da corrente lateral ou de retorno (perigo iminente); têm um comportamento assustado quando se deparam com uma onda maior; tampam o nariz quando afundam a cabeça na água.

Sinais de uma vítima se afogando: Expressão facial assustada ou desesperada; perdendo o pé na água, afunda e volta a flutuar em pé; onda encobre o rosto da vítima, que olha para a areia; nada, mas não sai do lugar; nada contra a força da correnteza; nada em pé sem bater as pernas; os cabelos na face.

Alarme (solicitando Socorro): Após reconhecer a necessidade de socorro, chame por ajuda ou peça a alguém para fazê-lo (**em São Paulo, ligue 193 – Bombeiros**), ou avise alguém antes de tentar qualquer tipo de socorro. Jamais tente socorrer a vítima se você

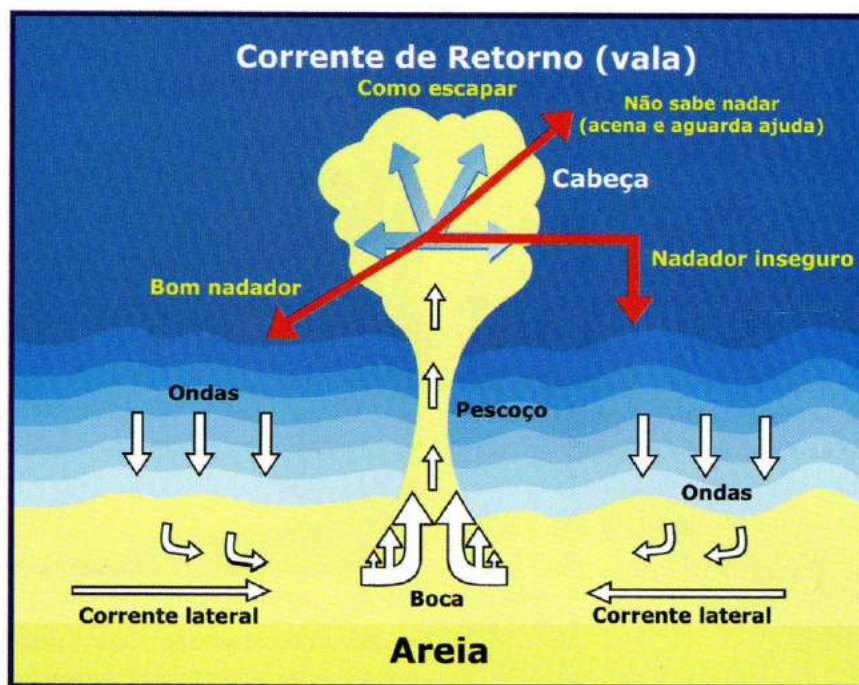


Figura 2 - Representação esquemática de uma corrente de retorno (vala)

não tiver treinamento prévio ou se estiver em dúvida. Socorristas podem morrer junto com a vítima se estiverem despreparados.

Referências

1. J. Gruber, R. W. C. Li e E. M. S. Higa, *Revista da Piscina*, nº 63/64, p.18 e19 (2004).
2. D. Szpilman e PJ Orlowski, *Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP)*, nº 2, p. 390-405 (2001).

(*) Os autores

Dr. David Szpilman – Médico do Grupo de Socorro de Emergência - GSE - CBMERJ; Chefe do Centro de Terapia Intensiva do Hospital Municipal Miguel Couto, RJ; Membro do Conselho Médico da Federação Internacional de Salvamento Aquático-ILS; sócio-fundador, Ex-presidente e atual diretor médico da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático – SOBRASA; Membro da Câmara Técnica de Medicina Desportiva do Conselho Regional de Medicina, RJ; Membro do Comitê Nacional de Ressuscitação; Membro da Força Tarefa para o ILCOR2005.

Prof. Osni Guaiano – Professor de Educação Física, diretor administrativo da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA.

Profa. Dra. Elisa Mieko Suemitsu Higa – Professor Adjunto da disciplina de Medicina de Urgência e pesquisadora associada da disciplina de Nefrologia da Escola Paulista de Medicina/UNIFESP.

e-mail: emshiga@nefro.epm.br

Você pode salvar muitas vidas sem entrar na água, apenas usando o bom senso para reconhecer vítimas potenciais. Oriente-as sempre a se banharem próximo a um posto de salvamento e a obter informações com o guarda-vidas, de como evitar o afogamento

Sua piscina merece o melhor

7,7%
+ CLORO
que os hipocloritos
de cálcio comuns



Supercloro Granulado **Genco**[®]

70% de cloro ativo

Exija o melhor, no seu Revendedor Genco

Genco[®]

Trata bem sua piscina
www.genco.com.br



piscinas de São Paulo

São Paulo é
minha cidade, é
minha verdade e minha devoção
São Paulo tem
o mundo inteiro, tem,
e cabe tudo no seu coração.

São Paulo quer
que a gente viva em paz
crescendo alto e forte e muito mais.

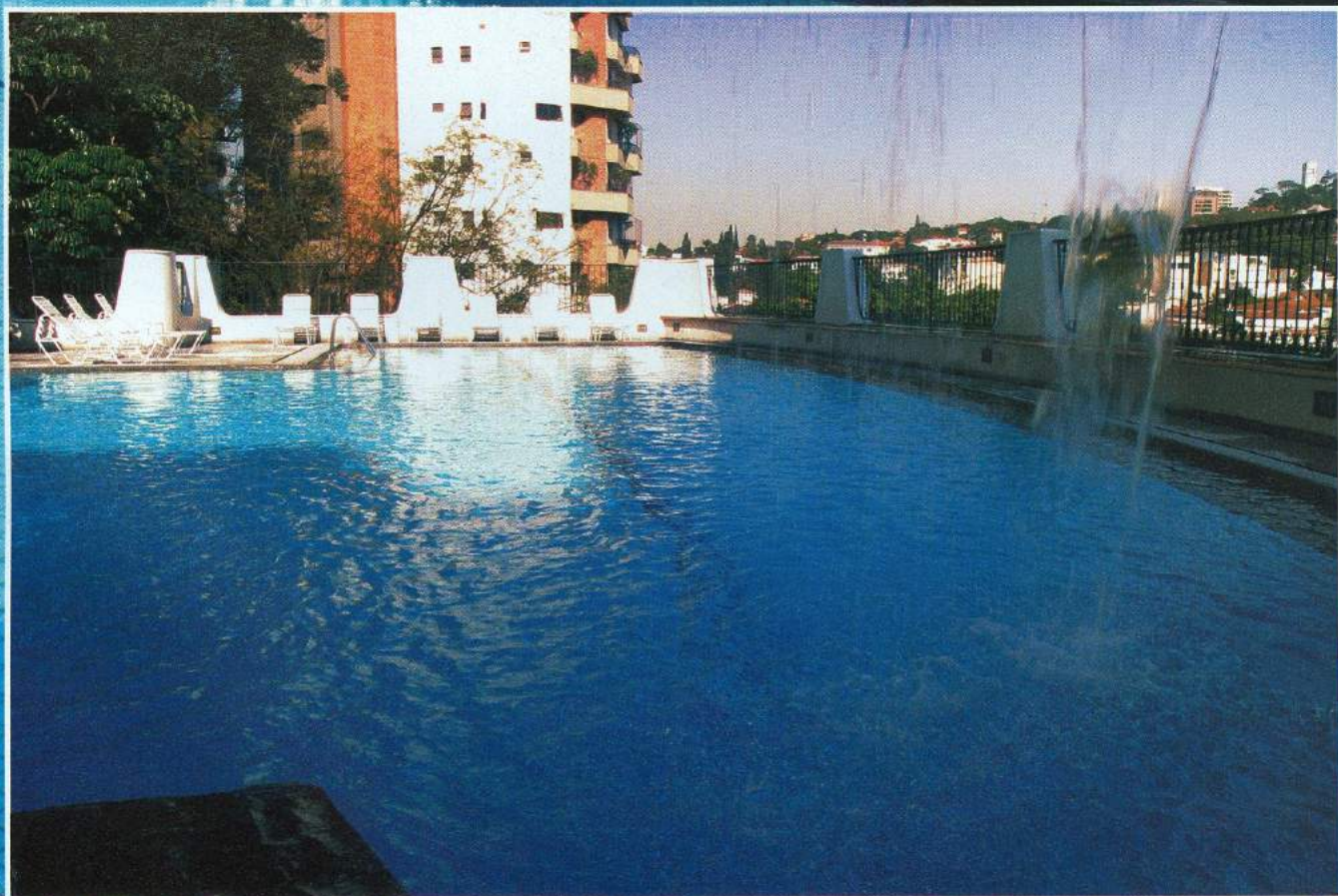
São Paulo 450
versos de Zé Rodrix
Fotos: Hamilton Penna

Piscina do Condomínio Pacaembu Towers

**SÃO PAULO É MINHA
EU TENHO QUE FALAR
AQUI ESTOU, AQUI QUERO FICAR,
SÃO PAULO É MEU LUGAR!**

**São Paulo faz
a gente pedir bis
e dá o exemplo pra qualquer país.**

**São Paulo faz
todo o Brasil crescer
puxando firme sem esmorecer.
São Paulo diz
que eu posso ser feliz
E me ensina o jeito de viver.**




**SÃO PAULO É MINHA
EU TENHO QUE FALAR
AQUI ESTOU, AQUI QUERO FICAR,
SÃO PAULO É MEU LUGAR!**

**Ítalo-moura-baiana-gaúcha-nipo-nordestina
pra quem vem de fora é o umbigo do mundo
é o lar e é luz pra quem nasceu aqui.**

**São Paulo cresce e não pára, é bela e é nossa,
conhecida e rara
riqueza que brota e que cresce do solo
pra que a gente colha com as próprias mãos.**





São Paulo é
o meu conforto, é,
o porto e o abrigo que escolhi
e em vinte e cinco
de janeiro dá
esse presente pra quem vive aqui.

São Paulo traz
uma lição de amor
nessa mistura de sotaque e cor.

**SÃO PAULO É MINHA
EU TENHO QUE FALAR
AQUI ESTOU, AQUI QUERO FICAR,
SÃO PAULO É MEU LUGAR!**

Quando trocar a água da piscina?

A substituição total da água da piscina deve ser feita somente quando houver a necessidade de realizar algum tipo de reparo ou reforma que exija seu completo esvaziamento.

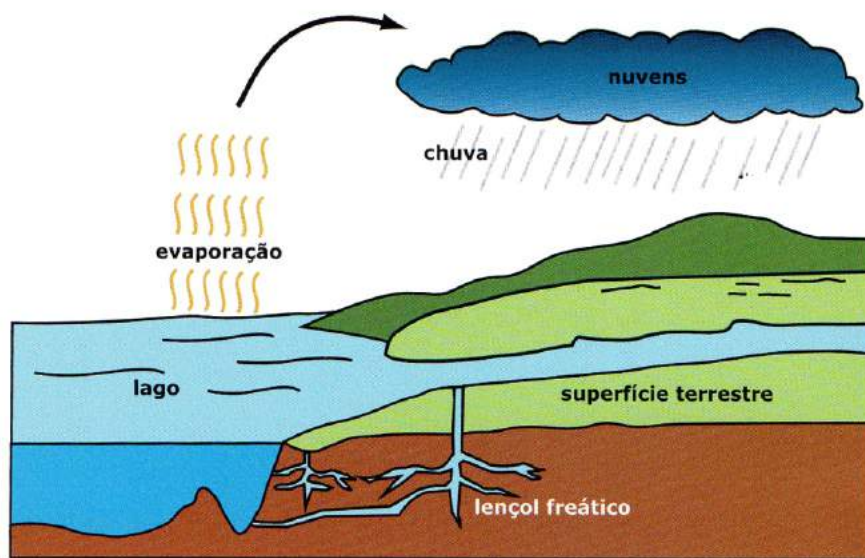
Após a conclusão do trabalho, a piscina deverá ser preenchida com água nova, embora nada impeça que a água antiga seja colocada de volta no tanque, desde que haja meios disponíveis, e necessidade, de armazená-la durante o período de recesso.

Mas, e a água? Nunca fica velha, saturada?

Não é bem assim. Primeiro vejamos o que é uma “água velha”, “saturada”, como ela chega a essa condição, quais os problemas que isso pode causar e o que fazer a respeito.

Sólidos Totais Dissolvidos ou STD

A composição de uma água é seu DNA (por curiosidade, leia, no rótulo, a composição de uma água mineral). Ela conta toda sua história. A água que evapora da superfície terrestre e cai das nuvens, na forma de chuva, é água destilada, sem nenhum sal dissolvido. À medida que desce do ar atmosférico, a água dissolve gás carbônico e chega ao solo levemente ácida, característica



CICLO DAS ÁGUAS

que facilita a dissolução dos metais e sais minerais que encontrar em seu caminho.

Nas estações de tratamento essa água recebe dosagens de produtos químicos floclantes, clarificantes, desinfetantes (cloro), corretivos de pH, entre outros, os quais, após as reações específicas, adicionar-lhe-ão outros produtos, alguns solúveis, outros insolúveis.

Os sólidos insolúveis serão eliminados pela filtração, e os sólidos solúveis seguirão junto com a água para seu destino.

Portanto, a água de abastecimento, quando adicionada na piscina, traz consigo determinada carga de sólidos dissolvidos. No sistema fechado da

piscina, essa água receberá doses adicionais diárias, semanais e mensais de produtos químicos, resíduos solúveis de banhistas, vegetais, tecidos, entre outros, aumentando consideravelmente esse teor.

A evaporação elevará constantemente a quantidade desses sólidos já que só a água evapora e o material sólido permanece no tanque. Evidentemente, após algum tempo, a água apresentará saturação, com excesso de sólidos dissolvidos, tornando-se, portanto, uma água saturada.

Sólidos Totais Dissolvidos (STD) são a soma dos pesos dos materiais dissolvidos na água.

Problemas causados por STD excessivamente alto

- Água turva e esverdeada
- Incrustações sobre as superfícies submersas
- Corrosão de metais, cimento e argamassa submersos
- Inibição da desinfecção pelo cloro e outros desinfetantes
- Irritação nos olhos dos banhistas

Quanto de STD ?

O NSPI (National Spa and Pool Institute) de Washington, E.U.A., publica o anexo **PARÂMETROS QUÍMICOS OPERACIONAIS** às normas americanas **ANSI/NSPI** que disciplinam a construção, fabricação, venda e tratamento de piscinas naquele país. O documento recomenda:

Teor máximo de STD: 1500

ppm (partes por milhão) acima do STD presente na partida inicial (inauguração) da piscina¹.

Como baixar o STD?

O teor de Sólidos Totais Dissolvidos deve ser baixado substituindo-se parte da água da piscina por igual volume de água nova. Ou seja, fazendo-se a troca parcial da água para diluir o teor de STD.

Contudo, esses volumes devem ser relativamente pequenos e a substituição freqüente, para que:

- não se perca grande volume de água tratada;
- a piscina não fique fora de uso por tempo prolongado;
- em água aquecida, não se despreze junto com a água grande quantidade de calor de uma só vez (pode demorar muito tempo o retorno a uma temperatura de conforto);
- não se trabalhe o tempo todo com



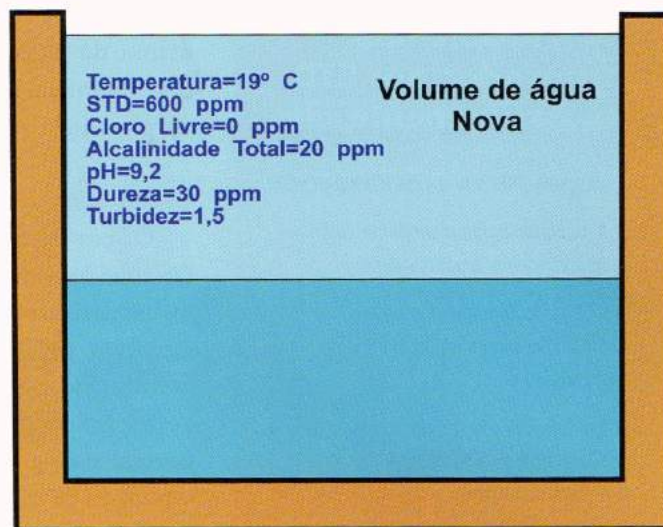
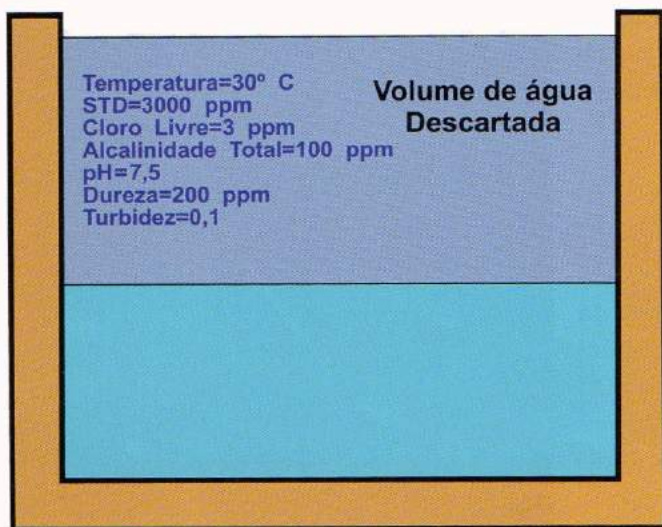
ETA – Estação de Tratamento de Água

água de composição muito variável, que responde de forma igualmente variável (temperamental) aos tratamentos rotineiros aplicados.



Todos os produtos químicos utilizados no tratamento aumentam o teor de Sólidos Totais Dissolvidos.

¹ Corresponde ao STD da água de alimentação mais os sais inorgânicos adicionados para condicioná-la ao tratamento, como correção do pH, ajuste da alcalinidade total, salinização (piscinas que utilizam geradores de cloro).



Grande volume de água substituída causa alto impacto em suas características.

Controle do STD

Na verdade, nas piscinas residenciais bem tratadas, o teor de Sólidos Totais Dissolvidos estará sempre sob controle pela execução de uma tarefa simples: a retrolavagem rotineira do filtro. A água de chuva, quando transborda a piscina, também ajuda a diminuir o STD. A perda de água por espirros (*splash out*) tem o mesmo efeito.

Na prática, então, a água de piscinas residenciais é renovada periodicamente e seu teor de Sólidos Totais Dissolvidos não deve ser objeto de preocupação. Porém, se você notar que a renovação da água não está adequada ou se ela apresentar um ou mais dos problemas descritos anteriormente (Ver quadro Problemas causados por

STD excessivamente alto), adote a rotina de desprezar um pouco mais de água na ocasião da retrolavagem do filtro ou passe a executar essa tarefa com maior frequência.

Piscinas aquecidas, especialmente as coletivas, apresentam geralmente índices de STD elevados em virtude das características de utilização. A evaporação da água é muito maior em piscinas aquecidas, aumentando a concentração de sólidos no tanque. A busca por economia de água e energia agravam a situação, pois na tentativa de poupar água aquecida, a necessária renovação da água é reduzida.

A forma mais prática, e ainda a mais econômica, de manter o STD sob controle é a diluição com água nova. Nessas piscinas a rotina recomendável é a mesma acima (retrolavagem mais prolongada ou

mais freqüente dos filtros), acrescida do procedimento de desprezar parte da água com base no número de banhistas que utilizam a piscina ².

Podemos concluir que a substituição total da água da piscina deixará de ser uma preocupação para o proprietário ou tratador quando o tratamento for realizado corretamente e as orientações aqui descritas obedecidas, pois a renovação freqüente da água será natural. Quando essa renovação não ocorrer e o teor de Sólidos Totais Dissolvidos aumentar além do limite, a água pode apresentar esverdeamento, turbidez, incrustações sobre as superfícies submersas, corrosão de metais, cimento e argamassa submersos, consumo muito maior de cloro e outros desinfetantes, além de irritação nos olhos dos banhistas.

² Algumas normas européias (aplicáveis a piscinas coletivas) requerem o descarte de 30 litros de água para cada usuário da piscina.



OXIDANTE para piscinas?

O SUPER TRATAMENTO SEMANAL GENCO é oxidante eficaz e econômico, além de poderoso algicida, desinfetante, clarificante e auxiliar de filtração. Sem alterar o pH da água com apenas uma dosagem semanal, o SUPERTRATAMENTO SEMANAL GENCO substitui 5 produtos diferentes ao mesmo tempo.





Super Tratamento Semanal

Algicida / Desinfetante

Dispensa o
uso de vários
produtos em
única aplicação
semanal



GENCO[®]

**Granulado
para piscinas**

Poderosa ação

- Algicida
 - Oxidante
 - Desinfetante
 - Clarificante
 - Auxiliar de filtração
- sem alterar o pH da água!

Substitui - a um só tempo e com vantagens - clorações de choque, superclorações, produtos algicidas, clarificantes, entre outros. Seguro em qualquer tipo de piscina: fibra, vinil, azulejo e pintura.

o furô!

um presente dos deuses

Por: Hugo Lisboa
Fotos: Hamilton Penna

Imagine o cenário: ambiente com decoração aconchegante e sutil, luz de velas, música suave em volume de repouso, seu corpo inteiro mergulhado em água agradavelmente aquecida, sais termais acalmando seus músculos, óleos essenciais perfumando sua pele e espalhando-se pela atmosfera envolvente. Não, isso não é cena de cinema. É um banho de ofurô e pode ser experimentado até em clínicas de estética e terapêutica, que oferecem esse serviço como complemento de seus tratamentos corporais, junto com cromoterapia, aromaterapia etc.

Mas também pode ser feito em sua própria casa. Basta um pequeno espaço e um ofurô para que a sensação dos toques delicados e mágicos da água, que só a cultura japonesa pode ensinar, proporcione a você um banho revigorante como um presente dos deuses.

Quem assistiu ao filme *O Último Samurai*, além da bela fotografia e ótimo conteúdo, teve a oportunidade de conhecer um autêntico ofurô japonês à moda antiga: de pedra, tradicional e, para surpresa de muitos, a imagem ali apresentada não corresponde à mitológica tina redonda de madeira, tão divulgada aqui no Brasil. Para quem ainda

não sabe, a palavra “furô” significa banheira no idioma japonês, e quando acrescida da vogal “o” no início da palavra ganha um aspecto de reverência, algo parecido em nosso idioma com a expressão “O senhor” ou “A senhora”. Poderíamos assim traduzir o significado de ofurô por “A senhora banheira”.

O início desta história remonta ao antigo Japão. Este país é uma ilha de origem vulcânica, com a presença de muitas fontes termais que deram origem aos famosos banhos orientais. Hoje, essas maravilhas da natureza são quase inexistentes em razão do elevado crescimento da população local e foram sendo



Ofurô embutido, residência da Sra. Virginia Sê, SP

São muito comuns, no Japão, os ofurôs coletivos em casas de banho, hotéis e até nas grandes fábricas, onde as empresas os disponibilizam para seus funcionários.

A madeira mais adequada para a fabricação de ofurôs é o cedro-rosa, que, além de resistente, exala um aroma suave e agradável.

Mas não é o material de que é feito o ofurô que caracteriza a técnica do banho, e sim o formato da banheira, bem mais profunda e mais curta que uma banheira ocidental, permitindo ao usuário tomar banho com o corpo totalmente submerso, em posição fetal, com a temperatura da água entre 36 e 40°C. Essa combinação permite um retorno simbólico ao melhor período da vida de uma pessoa, segundo a filosofia oriental: sua gestação. Além de ser um tratamento térmico, que promove, antes de tudo, um aumento no metabolismo orgânico e uma poderosa desintoxicação.

Nos últimos dois anos, vem crescendo no Brasil a procura por esse tipo de banheira nas clínicas de estética, cabeleireiros, spas, clínicas terapêuticas e por usuários que encontram nela uma forma simples e agradável de prevenir o envelhecimento e manter a saúde.

**Ofurô e Spa: cortesia de
Metalúrgica Albacete e
Piscinashop
telefone: (11) 4152-2616
(<http://www.piscinashop.com>)**

substituídas, ao longo da história, por banheiras construídas pelo homem, com diversos tipos de materiais, e que, com o tempo, foram sendo levadas para o interior das moradias. Na ordem cronológica: banheiras de metal, alvenaria, madeira e fibra tomaram conta de forma definitiva dos hábitos japoneses. Hoje mais de 70% dos ofurôs no Japão são confeccionados em fibra, não só pelo altíssimo custo da madeira mas também por causa de sua praticidade, capacidade de isolamento térmico e facilidade de higienização, além do fato de serem portáteis, o que dispensa sua fixação em alvenaria.



O modelo Spa é uma variação moderna e sofisticada do tradicional ofurô.

Ginásio de Esportes do Pacaembu reabre renovado

Por: Hugo Lisboa

Fotos: Hamilton Penna



a adequação para pessoas com deficiência física, impermeabilização e pintura das marquises, substituição de cadeiras, recuperação da fachada monumental, remoção do antigo placar eletrônico, replantio do gramado, pintura e reformas de diversos tipos em várias áreas do estádio e do centro esportivo, como torres de iluminação, arquibancadas, fachadas, banheiros, vestiários, ambulatório, quadra externa e rede elétrica.

Com a reabertura do ginásio de esportes, a Capital ganha mais um espaço para eventos de diversas modalidades, já que o local poderá ser utilizado por federações, clubes, empresas e a comunidade em geral, para jogos e treinos.

Na programação de reinauguração, além do pronunciamento de autoridades e atletas, houve dois jogos-exibição de dez minutos cada: um de veteranos do basquete, organizado por Edson Bispo, presidente da Associação dos Veteranos de Basquete do Estado de São Paulo, e o outro de futsal feminino das equipes do Centro Olímpico e do próprio Pacaembu.

O ginásio poliesportivo do Pacaembu reabriu no último dia 02 de julho, depois de passar por uma reforma iniciada em agosto de 2003. As obras custaram em torno de R\$ 1 milhão.

O complexo esportivo do Pacaembu, projeto de Ramos de Azevedo, foi inaugurado em 27 de abril de 1940 e tombado pelo Patrimônio Histórico em 1994. É formado pelo ginásio, o estádio de futebol Paulo Machado de Carvalho,

uma piscina olímpica de 2300 m³, tratada com Pool-Trat Supercloro Granulado Genco, com arquibancada para 4 mil pessoas, que também passou por ampla reforma, ginásio de tênis de saibro coberto, com assentos para 1000 pessoas, quadra externa de tênis com arquibancada para 1500 pessoas, quadra poliesportiva externa com iluminação, pista de cooper com 860 metros, salas de ginástica e posto médico.

As instalações do complexo estão sendo reformadas desde 2001. O estádio de futebol foi adaptado ao Estatuto do Torcedor e, com a liberação do tobogã, em 2001, teve sua capacidade de público aumentada para 40 mil torcedores. Houve também



Equipe responsável pela manutenção da piscina do Pacaembu.



GENCO na Expolazer 2004

A GENCO estará participando da EXPOLAZER 2004, 13ª Feira Internacional de Produtos e Serviços para Piscinas, Parques Temáticos e Lazer, de 11 a 14 de agosto de 2004, no Expo-Center Norte – Pavilhão Vermelho, em São Paulo.

Na ocasião, a empresa apresentará sua extensa linha de produtos para tratamento de piscinas residenciais e institucionais e terá a oportunidade de mostrar ao público, em primeira mão, seus novos produtos para a temporada de 2004, entre os quais se destacam:

- O relançamento da linha de **algicidas POOL-TRAT Choque e POOL-TRAT Manutenção**, em versões de 1 litro e 5 litros.

- O lançamento do **DOSADOR GENCO T-03** para **GENCLOR-Tabletes**, equipamento para cloração automática de piscinas com 200.000 a 1.000.000 de litros de capacidade, o qual pode ser acoplado ao **Controlador de Cloro e pH GENCO** para o controle total da operação de tratamento de piscinas institucionais.

Revendedores, consumidores, fornecedores e amigos estão convidados a conhecer essas novidades no estande da GENCO na EXPOLAZER, na ruas A e B com rua 3.

Pool-Trap
Algicida de
choque



Pool-Trap
Algicida de
manutenção



Dosador GENCO Modelo T-02



O novo Dosador
GENCO Modelo T-03



SUPER TRATAMENTO SEMANAL GENCO

- algicida, desinfetante, oxidante, clarificante e auxiliar de filtração para piscinas
- a maior inovação da década
- não altera o pH da água
- apenas uma dosagem semanal* de SUPER TRATAMENTO SEMANAL GENCO

substitui 5 produtos diferentes ao mesmo tempo

*não dispensa a cloração diária da água, complementa-a, tornando o cloro mais eficiente.





Piscina do Sr. Bertie Moura,
Cidade de Moeda, MG



Tenho o maior prazer de encaminhar fotos da piscina de meu sítio, localizado na cidade de Moeda, em Minas gerais, na qual usamos os produtos GENCO- Tratando bem minha piscina.

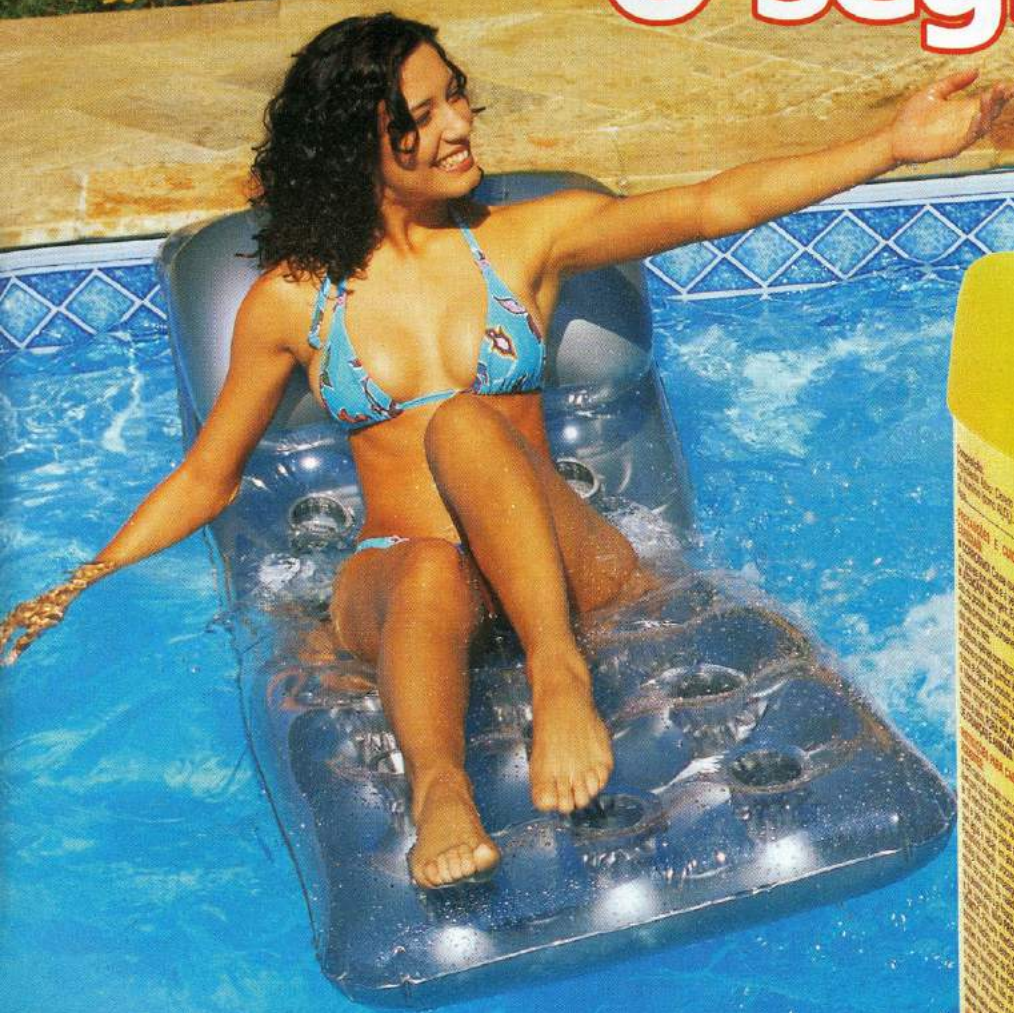
A piscina é cercada por uma vista exuberante da mata e das montanhas que só Minas tem..., estilo fazenda com cerca

rústica em redor, um muro de pedras, a primazia de muito verde e o azul do céu retratado na clara água tratada com os produtos GENCO.

Cada final de semana é sempre uma surpresa diferente!

Bertie Moura
Cidade de Moeda, MG

água transparente, supercristalina? O segredo é



GENFLOC®



Procure no seu revendedor Genco

Genco
Trata bem sua piscina
www.genco.com.br

Exercícios aeróbicos, quando realizados no meio aquático, são ainda melhores. De baixo impacto, podem ser acomodados à sua habilidade e são, ao mesmo tempo, refrescantes.

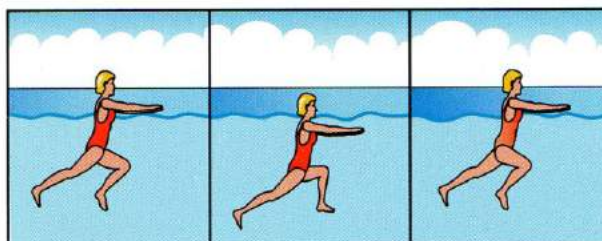
Sacudindo para manter a forma

Estes exercícios visam a:

- Melhorar o condicionamento físico.

EXERCÍCIO Nº 1

Fortalecendo a panturrilha



Posição inicial: Em pé, com água até o peito, braços estendidos para a frente ao nível dos ombros.

1. Respire fundo e submerja, com a perna esquerda flexionada a 90°, apoiando a planta do pé no chão da piscina. Ao mesmo tempo, estenda a perna direita totalmente para trás, apoiando-a na ponta dos pés.

2. Expirando durante todos os movimentos subaquáticos, dê um impulso contra o fundo, invertendo

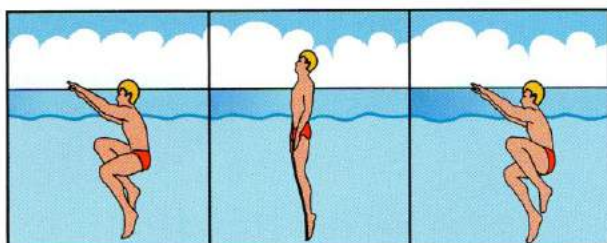
a posição das pernas. Aspire quando a cabeça estiver acima da água.

3. Submerja na forma invertida, com a perna direita em posição de agachamento, planta do pé direito toda em contato com o fundo e a perna esquerda totalmente estendida para trás.

Repita e continue por 60 segundos.

EXERCÍCIO Nº 2

Sacudida de pernas



Posição inicial: Com água na altura do peito, respire fundo e submerja com o corpo encolhido, o pé direito levantado e o pé esquerdo no fundo da piscina. (Expire durante a ação subaquática.)

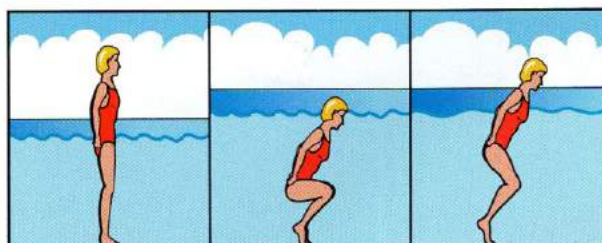
1. Dê um impulso para cima apoiado na perna esquerda e suba ereto, aspirando quando sua cabeça estiver fora da água.

2. Inverta as pernas e submerja na posição encolhida, com o pé esquerdo levantado e o pé direito apoiado no fundo da piscina. Impulsione para cima com o pé direito e aspire quando sua cabeça estiver acima da água.

Repita e continue por 60 segundos.

EXERCÍCIO Nº 3

Sacudidas com as mãos atadas



Posição inicial: Com água entre a cintura e o peito, em pé e com as mãos presas atrás das costas.

1. Respire fundo e submerja agachado ou de cócoras, com os pés juntos, expirando enquanto em baixo d'água.

2. Impulsione o corpo para cima e para a frente, aspirando enquanto a cabeça estiver fora da água.

3. Desça submergindo agachado ou de cócoras como no início.

Repita movimentando-se para a frente até atravessar a piscina.

NOTA: Exercite-se pelo menos 3 vezes por semana para melhores resultados. Sempre consulte um médico antes de iniciar este ou qualquer programa de exercícios.

Economize 2/3 de cloro para tratar sua piscina exposta ao sol

Use **GENCLOR** Cloro Estabilizado

GENCO[®]

Granulado

Piscinas externas que usam outros produtos perdem 90% do cloro que utilizam em menos de 3 horas de sol. O Cloro Estabilizado GENCO Granulado resiste à luz solar e mantém na água, o dia inteiro, a presença de residual de cloro livre que protege você e sua família contra as doenças transmitidas pela água. Desinfecção mais duradoura, menor consumo, maior proteção. Ninguém oferece mais para seu bolso e para sua piscina! Exija o Cloro Estabilizado GENCO Granulado.



Procure no seu revendedor Genco

GENCO[®]

Trata bem sua piscina
www.genco.com.br

Super Tratamento Semanal

Algicida/Desinfetante

Dispensa o uso de vários produtos em única aplicação semanal

- Algicida
 - Oxidante
 - Desinfetante
 - Clarificante
 - Auxiliar de filtração
- EM UM ÚNICO PRODUTO!**

GENCO®

Procure no seu
revendedor GENCO



GENCO®
Desde 1973
Trata bem sua piscina